

EFEITO DA PALHADA DO SORGO DE GUINÉ NO ESTABELECIMENTO DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREA DE PLANTIO DIRETO. CAVENAGHI, A.L.*, MATEUS, G.P., NEGRISOLI, E., CORRÊA, T.M., VELINI, E.D., CRUSCIOL, C.A.C. (UNESP, BOTUCATU-SP).

E-mail: alcavenaghi@fca.unesp.br

No Brasil, ocorreu uma rápida expansão de áreas com culturas implantadas sobre algum tipo de palhada utilizada como cobertura morta. Na produção de culturas anuais o sistema é denominado de plantio direto, que tem como fundamento o não revolvimento do solo, a cobertura permanente e a rotação de culturas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da quantidade de resíduo vegetal do sorgo de guiné sobre a população de plantas daninhas estabelecidas em área de plantio direto. O experimento foi conduzido na área experimental da Fazenda Lageado, localizada na FCA/UNESP, Botucatu, SP. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos constaram de sete quantidades de matéria seca do sorgo de guiné (0; 6.129; 7.071; 19.517; 26.732; 28.061 e 30.224 kg ha⁻¹) dessecados com 4 litros ha⁻¹ de glyphosate. Sobre os tratamentos foi realizada a semeadura de soja (cv. Monsoy-6101) na densidade de 35 sementes m⁻² e no espaçamento de 0,45 m entre linhas. Aos 30 dias após a semeadura da cultura realizou-se o levantamento de plantas daninhas, que consistiu em três amostragens por parcela, através de quadro (0,64 m²). Verificou-se uma redução significativa do número de plantas estabelecidas em função da quantidade de resíduo vegetal sobre o solo. Assim, os números de plantas para os tratamentos de 1 a 7 foram: 257; 79; 88; 12; 15; 15 e 12 plantas m⁻². Desta maneira constatou-se a redução de 70% de plantas daninhas na menor quantidade de palhada (6 t ha⁻¹ de MS) e 95% na maior quantidade (30 t ha⁻¹ de MS), em relação a área sem cobertura.